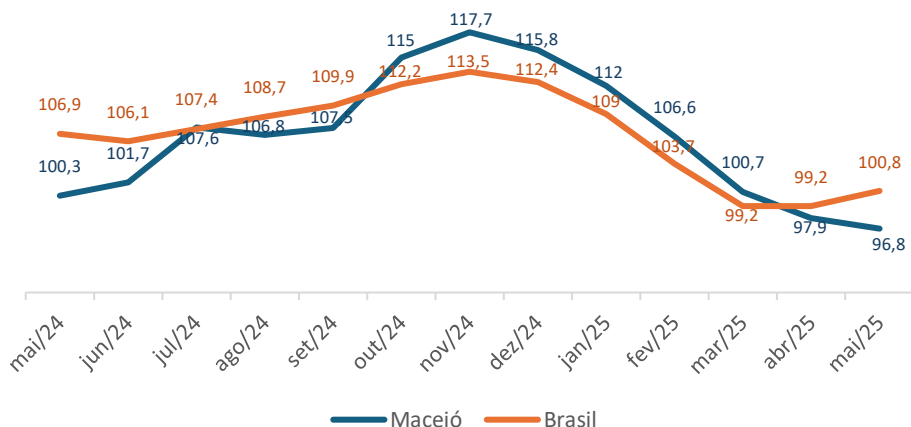


NOTA TÉCNICA | ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC) Maceió – Maio/25

Francisco Rosário,
assessor econômico do Instituto Fecomércio AL

A confiança do empresário do comércio e serviços de Maceió continua se deteriorando, mas houve redução no ritmo da queda, com -1,1% em maio, quando em abril foi de -2,8%. Para os dados da cidade de Maceió, maio configura o terceiro mês seguido de redução na desconfiança do empresário em relação ao comércio (graf. 01). Apesar da taxa de retração do ICEC ter arrefecido em maio, ainda assim, o índice mostra o comportamento pessimista do empresário com uma pontuação de 96,8, portanto menor que a pontuação para abril (97,9) e menor que 100 pontos, sendo considerado o comportamento do empresariado do comércio em Maceió como sendo pessimista.

Gráfico 01: Série histórica do ICEC para Maceió e Brasil (maio/2024 – maio/2025)

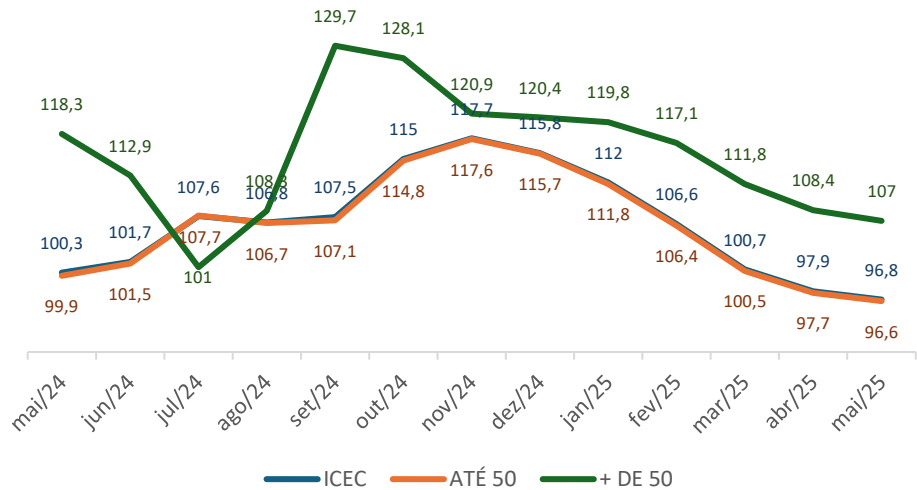


Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

O gráfico 02 corrobora com o sentimento de pessimismo do empresário do comércio de Maceió. Esse gráfico mostra o ICEC geral para Maceió decomposto por tamanho de empresa. Na decomposição dos dois tamanhos de empresa, menor de 50 empregados e maior que 50 empregados, o ICEC continua em regressão, uma condição que já se observa desde novembro de 2024. Mas é importante ressaltar que as empresas maiores ainda operam com a percepção dos negócios na cidade ainda na região de otimismo (acima dos 100 pts), ao passo que as empresas menores e o índice global do ICEC estão indicando pessimismo desde março último (abaixo dos 100 pts). De toda sorte, apesar do pessimismo, há redução desse sentimento muito ancorada na disponibilidade de crédito para o consumo, mitigando o impacto negativo nos negócios pelo lado da demanda. Mas do lado da oferta, os juros mais altos estão

influenciando fortemente esse sentimento pessimista em relação aos negócios no varejo maceioense.

Gráfico 02: Evolução da confiança do comércio por tamanho de empresa (Mai/25)



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Em maio de 2025, os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) em Maceió mostram que o ambiente de negócios permanece marcado pelo pessimismo e cautela entre os empresários do setor (tabela 01). O índice geral atingiu 96,8 pontos, uma queda de -1,1% em relação ao mês anterior e retração de -3,5% na comparação anual, mantendo-se abaixo da linha de otimismo (100 pontos). Esse resultado reflete a continuidade de um cenário desafiador, com empresários ainda inseguros quanto à recuperação econômica e à sustentabilidade do consumo local.

Tabela 01: Resumo dos indicadores e subindicadores de confiança no comércio (Mai/25)

	Total	Variação Mensal (%)	Variação anual (%)
Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)	96,8	-1,1%	-3,5%
Condições atuais (ICAEC)	66,2	-8,3%	-11,0%
Condições da Economia	46,8	-9,3%	-15,4%
Condições do Setor	63,9	-8,8%	-9,7%
Condições da Empresa	88	-7,3%	-9,6%
Expectativas (IEEC)	130,7	3,1%	0,1%
Expectativa da economia	113,8	1,2%	-2,9%
Expectativa do setor	132,4	3,9%	1,7%

Expectativa da empresa	146	3,8%	1,0%
Intenções de Investimento (IIEC)	93,4	-1,5%	-2,5%
Expectativas para Contratação de Funcionários	106,2	0,6%	-0,7%
Nível de Investimento das Empresas	85,8	-0,7%	-9,3%
Situação Atual dos Estoques	88,3	-4,3%	3,0%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Analisando os subíndices em separado temos:

As **Condições Atuais do Empresário do Comércio** (ICAEC) com 66,20 pontos, e está apresentando uma variação mensal de -8,3% e uma variação anual de -11,0%. Isso demonstra uma forte percepção negativa sobre o momento atual. Todos os componentes estão abaixo de 100 pontos sinalizando que os empresários estão especialmente descontentes com o cenário macroeconômico.

- Economia: 46,80 pontos (queda de -15,4% anual)
- Setor: 63,90 pontos (queda de -9,7%)
- Empresa: 88,00 pontos (queda de -9,6%)

Em relação as **Expectativas do Empresário do Comércio** (IIEC) com 130,70 pontos, que apresenta uma variação mensal de +3,1% e uma variação anual de +0,1%. Apesar do pessimismo atual sinalizado pelas condições atuais (curto prazo), há otimismo em relação ao futuro, o que se pode considerar que os empresários do varejo de Maceió acreditam em melhora para os próximos meses, especialmente em relação aos seus próprios negócios.

- Expectativa da economia: 113,80 pontos
- Expectativa do setor: 132,40 pontos
- Expectativa da empresa: 146,00 pontos

Por fim, em relação aos **Investimentos do Empresário do Comércio** (IIEC) com 93,40 pontos, que apresenta uma variação mensal de -1,5% e uma variação anual de -2,5%, o que pode indicar que apesar de alguma disposição para contratar, os empresários ainda estão cautelosos com investimentos e estoques.

- Contratação de funcionários: 106,20 pontos (ligeiro otimismo)
- Investimentos gerais: 85,80 pontos (queda de -9,3%)
- Situação dos estoques: 88,30 pontos (leve melhora anual de +3,0%)

Em resumo, o ICEC de maio de 2025 para Maceió revela um cenário de negócios ainda fragilizado, com empresários cautelosos diante das incertezas econômicas. A avaliação sobre a economia local é a mais negativa, enquanto a percepção sobre os próprios negócios e as expectativas futuras, embora em queda, permanecem um pouco mais positivas. O

empresariado adota postura defensiva, reduzindo investimentos e contratações, e ajustando estoques ao cenário de demanda enfraquecida. Mesmo com o consumo das famílias mostrando resiliência em alguns segmentos, a confiança do empresário do comércio segue abalada, refletindo os desafios macroeconômicos do país e do setor varejista local.

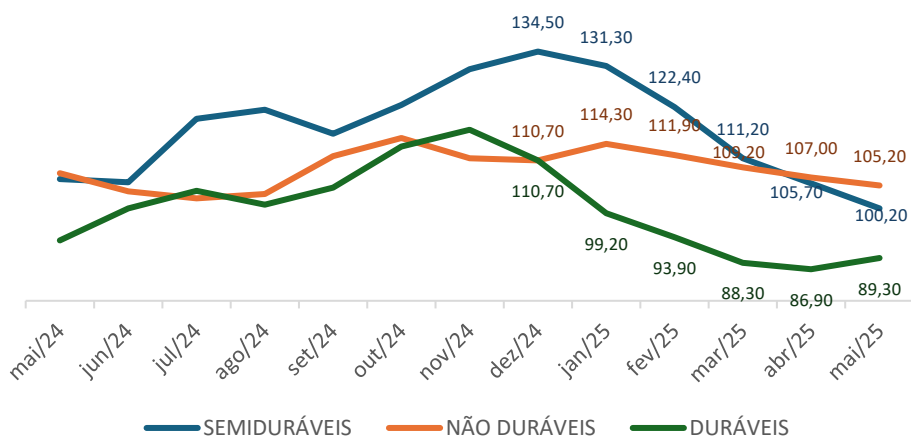
Analisando os dados do gráfico 03, podemos observar a evolução da taxa de crescimento mês a mês do ICEC para Maceió por segmento de varejo de maio de 2024 a maio de 2025. No segmento de **semiduráveis**, a comparação anual mostra uma que houve uma variação de -6,01%, com o índice em maio de 2024 era de 106,60, enquanto em maio de 2025, o índice caiu para 100,20. Significando um forte recuo na confiança do empresário local no espaço de um ano. Já na comparação mensal, o recuo foi de -5,21%, o que sinaliza que a tendência de redução da confiança no último ano e confirmado no último mês pode ser atribuída as incertezas nacionais referentes as questões econômicas e mudanças nas preferências dos consumidores.

Em relação ao segmento de venda de produtos **não duráveis** mostraram uma flutuação nos índices de confiança ao longo do período analisado. Na comparação anual a variação foi de -2,50%, indicando leve queda na confiança dos empresários desse segmento ao longo do período. Já na comparação mensal, a queda foi de -1,68%, o que embora a queda na confiança seja menos acentuada em comparação aos produtos semiduráveis, ainda assim reflete a desconfiança dos empresários desse segmento.

Já a confiança dos empresários do segmento dos produtos **duráveis** apresentaram uma tendência de queda ao longo do período analisado, pois na comparação anual apresenta uma variação de -4,18%. A comparação mensal mostra uma leve recuperação de 2,76%, apesar do indicador ainda está na região de desconfiança nos negócios do segmento.

Em síntese, o cenário revela um comércio varejista em Maceió que enfrenta desafios, especialmente nos segmentos mais sensíveis à conjuntura econômica, mas que também demonstra sinais de resiliência e expectativa de melhora em alguns setores.

Gráfico 03: ICEC por segmentos de loja no varejo (Mai/25)



Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Semiduráveis = vestuário, tecidos, calçados.

Duráveis = eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos.

Não-duráveis = supermercado, farmácia, perfumaria

A análise dos dados da Tabela 02 em mais um mês confirma o que está posto no gráfico 03, uma vez que todos os setores analisados apresentaram variações negativas tanto na comparação mensal quanto na anual, destacando-se o setor de vestuário, tecidos e calçados com a maior queda anual.

Tabela 02: Índice de condições atuais por segmento do comércio (Mai/25)

	Mai/25	var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	66,1	-16,4%	-17,5%
supermercado, farmácia, perfumaria	76,5	-5,0%	-11,7%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	64,1	-2,3%	-3,3%
ICAEC	66,2	-8,3%	-11,0%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

No campo das expectativas dos empresários (tabela 03), o subíndice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC) está na região de otimismo, apresentando 136,5 pontos. Mas, como pode ser visto na tabela, nem todos os setores sustentam o crescimento do otimismo no futuro, com os empresários dos semiduráveis (vestuário, tecidos, calçados) apresentando mais desconfiança quanto ao futuro que os demais segmentos. No geral, esses dados indicam uma expectativa mista entre os empresários do comércio em Maceió, com alguns setores mostrando crescimento e outros enfrentando desafios.

Tabela 03: Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Mai/25)

	Mai/25	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	136,5	-4,9%	-5,2%
supermercado, farmácia, perfumaria	142,1	4,9%	1,9%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	114,7	6,0%	-3,0%
IEEC	130,7	3,1%	0,1%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

A Tabela 04 revela as intenções de investimento a partir da contratação de funcionários pelos empresários do comércio em Maceió. A tabela mostra estabilidade da confiança na comparação mensal (0,6%), mas o segmento de duráveis apresenta desconfiança, tanto na comparação mensal, como na anual. No geral, a contratação de pessoal também apresenta uma tendência mista para mercado de trabalho em Maceió, com alguns setores se mostrando dispostos a contratações e o de duráveis, mais reticente.

Tabela 04: Intenção de Contratação de Funcionários (Mai/25)

	Mai/25	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	112,5	14,7%	7,1%
supermercado, farmácia, perfumaria	112,5	-7,8%	6,0%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	95,2	-0,4%	-12,3%
Contratação de funcionários	106,2	0,6%	-0,7%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Em relação aos investimentos em estoques (tabela 05), mais um mês em que existe a percepção de piora na comparação mensal, mantendo os estoques no limite para os três setores que mostraram queda no subíndice de investimento em estoques. Por outro lado, a condição anual se apresenta positiva, o que pode sinalizar reposição de estoques para as dias dos namorados, festas de junho e férias de meio de ano.

Tabela 05: Situação dos Estoques (Mai/25)

	Mai/25	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	102,7	1,3%	24,6%
supermercado, farmácia, perfumaria	81	-10,5%	-4,6%
eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos	91,5	0,0%	1,9%
Situação dos estoques	88,3	-4,3%	3,0%

Fonte: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Por fim, é possível afirmar que o ICEC de maio de 2025 para Maceió revela um frágil cenário de negócios, com empresários ainda cautelosos diante das incertezas econômicas. A percepção negativa sobre a economia é o principal fator de desconfiança, enquanto as expectativas futuras mostram algum otimismo, especialmente em relação aos próprios negócios.

Apesar da retração mais branda no índice geral, os dados indicam que o empresariado adota uma postura defensiva, com redução de investimentos, ajuste de estoques e contratações seletivas. A confiança segue abalada, refletindo os desafios macroeconômicos e as consequentes mudanças no comportamento do consumidor.

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)**. Brasília, Maio, 2025.